

Memorial Descritivo E Especificações técnicas

*Construção de sala de aula da Cadeia do
município de Coremas-PB*

MEMORIAL DESCRIPTIVO E ESPECIFICAÇÕES E NORMAS TÉCNICAS

O referido projeto contemplará a construção de uma sala de aula na Cadeia do município de Coremas – PB.

OBJETIVO

- O presente documento, intitulado “Memorial Descritivo e Especificações Técnicas” tem por objetivo complementar as informações do Projeto Arquitetônico (pranchas gráficas), especificando os materiais a serem utilizados na obra.
- Todo o material empregado na obra será obrigatoriamente de primeira qualidade e comprovada eficiência para o fim que se destina.
- A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às normas específicas, sendo a mão de obra especializada e o acabamento esmerado.
- Serão impugnados todos os trabalhos executados que não satisfaçam o Memorial Descritivo e Especificações Técnicas e o Projeto Arquitetônico.
- Qualquer dúvida, alteração de material ou projeto deverá ser autorizada por escrito pela Fiscalização.

Fernando Matias Mamede
Fernando Matias Mamede
Engenheiro Civil
CREA: 11466382021

1. PRECEITOS

1.1 Disposições Gerais

1.1.1. Complementando os desenhos do projeto, constituem estas especificações elemento fundamental para homogeneizar as propostas dos licitantes e facilitar seu julgamento. Serão utilizadas como diretriz dos serviços e obras, orientando a fabricação, escolha, aquisição, utilização ou aplicação de materiais, equipamentos e instalações.

1.1.2. Os serviços a serem executados deverão obedecer rigorosamente:

- Às normas e especificações constantes deste caderno e planilha de quantitativos;
- Às normas da ABNT;
- Aos regulamentos das empresas concessionárias;
- Às prescrições e recomendações dos fabricantes;
- Às normas internacionais consagradas, na falta das normas da ABNT;
- O Decreto 92.100 de 10/12/1985, que estabelece as Normas e Métodos de execução para Obras e Edifícios Públicos.

1.1.4. Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser novos de primeira qualidade.

1.1.5. A mão-de-obra a empregar, sempre especializada, será também de primeira qualidade e o acabamento esmerado.

1.2 Discrepâncias e Interpretações

1.2.1. Os valores dos insumos dos serviços afins, que não constarem explicitamente na Planilha de Quantidades, deverão ser considerados nas composições de custos dos referidos serviços.

Fernando Matias Mamede
Fernando Matias Mamede
Engenheiro Civil
CREA: 11466382021

1.2.2. Os serviços de caráter permanente, tais como: administração da obra, limpeza da obra, equipamentos, maquinários, andaimes e bandejas de proteção deverão ter seus custos inseridos na composição do BDI.

1.3. Materiais a empregar

1.3.1. O emprego de qualquer material estará sujeito à FISCALIZAÇÃO, que decidirá sobre a utilização do mesmo.

1.3.2. Todos os materiais deverão ser previamente aprovados pela FISCALIZAÇÃO, antes da sua aplicação.

1.4. Fiscalização

1.4.1 A FISCALIZAÇÃO será exercida por engenheiro designado pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO.

1.4.2. Cabe ao Engenheiro Fiscal, verificar o andamento das obras e elaborar relatórios e outros elementos informativos.

1.4.3 O responsável pela fiscalização, respeitará rigorosamente, o Projeto e suas Especificações, devendo o MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO, ser consultado para toda e qualquer modificação.

1.5. Administração da Obra

1.5.1. Será exercida por Engenheiro responsável, Encarregado Geral e demais elementos necessários, como mestre, almoxarife, apontador, vigia, etc.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1. Limpeza previa do Terreno

2.1.1. O preparo do terreno constará de limpeza e regularização da área a ser executada a obra, o que permitirá que a área fique livre de qualquer entulho ou restos de materiais,

Fernando Matias Mamede
Fernando Matias Mamede
Engenheiro Civil
CREA: 11466382021

executando todo o movimento de terra necessário e indispensável para a execução da obra. Esse serviço será realizado pelo município.

2.1.2. Transplante de árvores, nos casos de remoção.

2.1.3. Manutenção periódica da limpeza, incluindo a remoção de detritos e entulhos da própria obra, até a entrega definitiva.

3. PISOS

3.1. Piso de cimento

3.1.1. Será executada uma laje sobre solo, onde o terreno será preparado previamente. A concretagem será feita com concreto de preparação manual in loco, com FCK maior ou igual a 25Mpa, e armadura negativa e de distribuição conforme especificação do projeto executivo.

3.2. Piso de Lajota cerâmica

3.2.1. Na pavimentação das áreas internas e pátio serão empregadas lajotas cerâmicas com dimensões e cores definidas em projeto, resistência à abrasão mínima PEI V, rejuntadas com argamassa.

4. PAREDES

4.1. Alvenaria

4.1.1. As paredes em alvenaria de tijolo cerâmico de 6 furos, assentados com argamassa no traço 1:6:2 (cimento, areia e barro), obedecendo as dimensões e alinhamento indicados no projeto arquitetônico.

4.1.2. Os tijolos deverão ser assentados formando fiadas perfeitamente niveladas e aprumadas. A espessura das juntas deverá ser no máximo de 1,5cm, ficando regularmente colocadas em linha horizontais contínuas e verticais descontínuas com o mínimo de 20cm de apoio para cada lado.

Fernando Matias Mamede
Fernando Matias Mamede
Engenheiro Civil
CREA: 11466382021

4.1.3. Ocorrendo falhas no preenchimento das juntas, deverá ser procedida uma tomada de junta, antes de ser iniciado o revestimento. Antes da execução do revestimento, deverá ser feito o encalhamento com argamassa 1:6 (cimento e areia), nos vazios existentes entre a alvenaria e os elementos de concreto que contornam a parede.

4.1.4. As reentrâncias, maiores que 40cm, deverão ser preenchidas com cacos de tijolo e argamassa 1:6.

4.1.5. Todas as paredes de alvenaria, internas e externas e superfícies de concreto armado, serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia fina no traço 1:3, isenta de matéria orgânica.

4.1.6. O emboço só será iniciado após a completa pega das argamassas das alvenarias e chapiscos e depois de embutidos e testadas todas as canalizações que por ele deverão passar. Deverá ser fortemente comprimido contra as superfícies a fim de garantir sua perfeita aderência. A espessura do emboço não deverá ultrapassar a 10mm. Deverá ser fortemente comprimido contra superfície a fim de garantir sua perfeita aderência. Os emboços serão desempenados quando destinados a receber aplicação de fino acabamento. Será executado com adição de impermeabilizante, na dosagem recomendada pelo fabricante;

4.1.7. Os rebocos deverão apresentar acabamento perfeito, primorosamente alisado a desempenadeira e esponjado, de modo a proporcionar superfície inteiramente lisa e uniforme. O reboco externo será executado com adição de impermeabilizante do tipo à argamassa; OBS: Para efeito da medição deverá ser descontado, da área de alvenaria, todos os vãos de esquadrias.

5. ESQUADRIAS

5.1. De Madeira

Fernando Matias Mamede
Fernando Matias Mamede
Engenheiro Civil
CREA: 11466382021

5.1.1. As portas dos banheiros terão estrutura de madeira macia do tipo de abrir (mogno, cedro, andiroba, ou disponível na região) com capeamento de MDF revestido, cor à ser definido pelo responsável técnico; obedecerão rigorosamente aos detalhes fornecidos. Todas as portas serão dotadas de dobradiças e maçanetas de marca disponível na região.

5.2. De Aço

5.2.1. As portas de acesso externo ao corredor e as de acesso a sala, terão estrutura metálica do tipo de abrir. Serão dotadas de dobradiças e maçanetas de modelo disponível na região. A escolha do modelo e fiscalização da instalação fica de responsabilidade do responsável técnico. Estas peças deverão ser limpas e tratadas com material anti-ferruginoso.

5.2.1. As janelas serão confeccionadas in loco, com uso de vergalhões de 10mm de diâmetro, com um espaçamento médio de 15 cm entre as barras. Elas terão uma ancoragem de 10 cm para cada lado dentro das paredes. Estas peças deverão ser limpas e tratadas com material anti-ferruginoso.

6. PINTURA

6.1. Pintura Interna e Externa

6.1.1. Antes da aplicação das tintas, deverão ser eliminadas as infiltrações e trincas, por ventura existentes, com tratamento adequado para cada situação, as fissuras tratadas com argamassa semi-flexível, e duas demões de impermeabilizante acrílico.

6.1.2. Todas as superfícies a serem pintadas deverão ser limpas, convenientemente preparadas, lixadas e só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas.

6.1.3. A eliminação da poeira deverá ser completa até que as tintas sequem inteiramente.

6.1.4. Nas esquadrias de madeira, a preparação se fará com o lixamento e limpeza das

Fernando Matias Mamede
Fernando Matias Mamede
Engenheiro Civil
CREA: 11466382021

superfícies, correção das imperfeições utilizando massa a óleo, lixamento para nivelamento, aplicação de tinta esmalte sintético.

6.1.5. Cada demão de tinta só será aplicada após a anterior estar completamente seca, convindo observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas.

6.1.6. O mesmo cuidado deverá haver entre demãos de massa e de tinta, observando um intervalo mínimo de 48 horas.

6.1.7. Deverão ser tomados cuidados especiais a fim de evitar salpicaduras de tintas em superfícies não destinadas a receber pintura.

6.1.8. A tinta a ser aplicada será do tipo acrílica, as cores e marcas serão definidas pela FISCALIZAÇÃO, incluso o forro. O número de demãos de tinta será o necessário para um perfeito acabamento, sendo que deverão ser aplicadas no mínimo 02 (duas) demãos.

7. COBERTURA

7.1. Cobertura de Telhas Cerâmicas

7.1.1 A estrutura de madeira será constituída por tesouras, cumeeiras, terças, caibros, pontaletes, ripas e respectivas peças de apoio.

7.1.2. A inclinação será correspondente ao ângulo de 15º para as telhas tipo PORTUGUESA ou equivalente da região.

7.1.3. Executada sobre estrutura de concreto armado, as tesouras poderão ser substituídas por apoio sobre esses elementos.

7.1.4 Todas as emendas coincidirão com os apoios, sobre as asnas das tesouras ou sobre os pontaletes e serão dotadas de chapas, contra chapas e braçadeiras de aço com parafusos e porcas apropriadas.

8. FORROS E TETOS

8.1. Laje Pré-moldada de Forro

Fernando Matias Mamede
Fernando Matias Mamede
Engenheiro Civil
CREA: 11466382021

- 8.1.1. Laje pré-fabricada comum, composta de vigota de concreto armado pré-moldado convencional, em conjunto com elementos intermediários (de enchimento) de cerâmica.
- 8.1.2. Capeamento em concreto, FCK maior ou igual a 25MPa e armadura negativa e de distribuição conforme especificação do projeto executivo.
- 8.1.3. Obedecer rigorosamente ao projeto executivo de estrutura e as normas da ABNT.
- 8.1.4. Os apoios mínimos das vigotas recomendáveis são 2cm sobre viga de concreto e 5cm sobre alvenaria.
- 8.1.5. A armadura da vigota deve ficar acima da armadura principal positiva da viga, no caso de esta ser invertida.
- 8.1.6. Os furos para passagem de tubulações devem ser assegurados com o emprego de buchas, caixas ou pedaços de tubos, de acordo com o projeto de instalações e de estrutura; nenhuma peça pode ser embutida na estrutura de concreto senão aquelas previstas em projeto, ou, excepcionalmente, autorizada pela FISCALIZAÇÃO.
- 8.1.7. A laje só poderá ser concretada mediante à prévia autorização e verificação por parte da Fiscalização da perfeita disposição, dimensões, ligações e escoramento das fôrmas e armaduras correspondentes, sendo necessário também o exame da correta colocação das tubulações elétricas, hidráulicas e outras, que ficarão embutidas.
- 8.1.8. A armadura deve obedecer a especificações em Projeto Executivo e normas da ABNT, e ficha de Armadura, no que couber.
- 8.1.9. Deve ser executada a colocação de armadura negativa nos apoios e armadura de distribuição, de acordo com Projeto Executivo ou recomendação do fabricante.
- 8.1.10. Os blocos de cerâmica devem ser bastante molhados antes da concretagem para que não absorvam água do concreto.
- 8.1.11. Para a cura, molhar continuamente a superfície do concreto logo após o endurecimento do mesmo, durante pelo menos os primeiros 7 dias.

Fernando Matias Mamede
Fernando Matias Mamede
Engenheiro Civil
CREA: 11466382021

8.1.12. Os escoramentos somente podem ser retirados quando o concreto resistir com segurança, e devem ser executados observando a conta fecha indicada pelo fabricante.

8.1.13 O prazo mínimo para retirada dos escoramentos é de 18 dias após ter sido executada a laje, para lajes em balanço o prazo é de 28 dias.

9. LIMPEZA E ENTREGA DA OBRA

A obra será entregue totalmente acabada, limpa, inclusive aparelhos e acessórios e livre de qualquer entulho. As instalações serão testadas e verificadas as condições de funcionamento.

Coremas-PB, 07 de novembro de 2022.

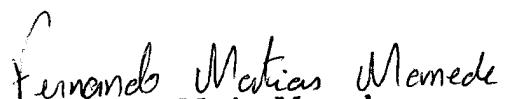
Fernando Matias Mamede
Fernando Matias Mamede
Engenheiro Civil
CREA: 11466382021

Planilha Orçamentária

Item	Fonte	Código	Discriminação dos Serviços	Quant.	Unid.	Preço (R\$) - SINAPI SET/2022 - BDI 22,47%			
						Unitário sem BDI	Unitário com BDI	Total sem BDI	Total com BDI
1.			Serviços Preliminares						
1.1	SINAPI	99059	LOCACAO CONVENCIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TÁBUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 2,00M - 2 UTILIZAÇÕES.	47,5	m	48,83	59,80	2.319,43	2.840,50
1.2	SINAPI	100575	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM MOTONIVELADORA.	124	m ²	0,1	0,12	12,40	14,88
2.			Paredes						
2.1	SINAPI	103323	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 9X19X39 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL.	191,63	m ²	46,71	57,21	8.951,04	10.963,15
2.2	SINAPI	87878	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO MANUAL.	258,14	m ²	3,86	4,73	996,42	1.221,00
2.3	SINAPI	87893	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO MANUAL.	94,34	m ²	5,78	7,08	545,29	667,93
2.4	SINAPI	87548	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 10MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS.	258,14	m ²	20,94	25,65	5.405,45	6.621,29
2.5	SINAPI	87777	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS DE FACHADA COM PRESENÇA DE VÃOS, ESPESSURA DE 25 MM.	94,34	m ²	44,00	53,89	4.150,96	5.083,98
3.			Piso						
3.1	SINAPI	97082	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VIGA DE BORDA PARA RADIER.	2,65	m ³	45,09	55,22	119,49	146,33
3.2	SINAPI	95241	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIE RS, ESPESSURA DE 5 CM.	13,24	m ²	26,77	32,79	354,43	434,14
3.3	SINAPI	97102	EXECUÇÃO DE RADIER, ESPESSURA DE 15 CM, FCK = 30 MPa, COM USO DE FORMA EM MADEIRA SERRADA.	13,24	m ²	186,26	228,11	2.466,08	3.020,18
3.4	SINAPI	103077	EXECUÇÃO DE LAJE SOBRE SOLO, ESPESSURA DE 15 CM, FCK = 30 MPa, COM USO DE FORMAS EM MADEIRA SERRADA	116,16	m ²	166,17	203,51	19.302,31	23.639,72
3.5	SINAPI	87248	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 35X35 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M ² .	19,20	m ²	51,91	63,57	996,67	1.220,54
4.			Esquadrias						
4.1	SINAPI	00000034	ACO CA-50, 10,0 MM, VERGALHAO para Janela de barras de ferro 1,20 x 1,00 m (8 barras de 1,2 + 6 barras de 1,40 = 18 m) (JANELAS)	24,12	KG	9,47	11,60	228,42	279,79
4.2	SINAPI	93186	VERGA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO PARA JANELAS COM ATÉ 1,5 M DE VÃO.	6,30	m	79,72	97,63	502,24	615,07
4.3	SINAPI	93194	CONTRAVERGA PRÉ-MOLDADA PARA VÃOS DE ATÉ 1,5 M DE COMPRIMENTO.	6,30	m	42,16	51,63	265,61	325,27
4.4	SINAPI	90824	PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCA (PESADA OU SUPERPESADA), 80X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, INCLUSO DOBRADIÇAS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. (P1)	2,00	und	634,16	776,66	1.268,32	1.553,32
4.5	SINAPI	100701	PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO GRADE COM CHAPA, COM GUARNIÇÕES (P2 e P3)	8,82	m ²	549,63	673,13	4.847,74	5.937,01
4.6	SINAPI	93188	VERGA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO PARA PORTAS COM ATÉ 1,5 M DE VÃO.	8,12	m ²	79,90	97,85	648,79	794,54
5.			Pintura						
5.1	SINAPI	88421	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA TEXTURIZADA ACRÍLICA EM SUPERFÍCIES EXTERNAS DE SACADA DE EDIFÍCIOS DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS, UMA COR.	94,34	m ²	20,10	24,62	1.896,23	2.322,65
5.2	SINAPI	88420	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA TEXTURIZADA ACRÍLICA EM SUPERFÍCIES INTERNAS DA SACADA DE EDIFÍCIOS DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS, UMA COR.	258,14	m ²	18,87	23,11	4.871,10	5.965,62


Fernando Matias Mamede
 Engenheiro Civil
 CREA: 11466382021

Coberta									
6.	SINAPI	103682	CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=25 MPA, PARA QUALQUER TIPO DE LAJE COM BALDES EM EDIFICAÇÃO TÉRREA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO.	15,72	m ²	759,28	929,89	11.935,88	14.617,87
6.2	SINAPI	94195	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA DE ENCAIXE, TIPO PORTUGUESA, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL.	132,77	m ²	23,26	28,49	3.088,23	3.782,62
6.3	SINAPI	92539	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA DE ENCAIXE DE CERÂMICA OU DE CONCRETO, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL.	132,77	m ²	60,74	74,39	8.064,45	9.876,76
7.			Eletro						
7.1.	SINAPI	93137	PONTO DE ILUMINAÇÃO RESIDENCIAL INCLUINDO INTERRUPTOR SIMPLES (2 MÓDUL UN CR 140,03 OS), CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO (EX CLUINDO LUMINÁRIA E LÂMPADA).	10	und	140,03	171,49	1.400,30	1.714,90
7.2.	SINAPI	93143	PONTO DE TOMADA RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 20A/250V, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO.	6	und	149,81	183,47	898,86	1.100,82
7.3.	SINAPI	91929	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM ² , ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	105,43	m	3,88	4,75	409,07	500,79
7.4.	SINAPI	91926	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 20 MM (1/2"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	105,43	m	5,35	6,55	564,05	690,57
7.5.	SINAPI	91852	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 20 MM (1/2"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	20,2	m	7,13	8,73	144,03	176,35
7.6.	SINAPI	93654	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	2	und	11,05	13,53	22,10	27,06
7.7.	SINAPI	101876	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM PVC, DE EMBUTIR, SEM BARRAMENTO, PARA 6 DISJUNTORES - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	1	und	75,62	92,61	75,62	92,61
8.			Hidráulico						
8.1.	SINAPI	89716	TUBO, CPVC, SOLDÁVEL, DN 22MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	22	m	25,76	31,55	566,72	694,10
8.2.	SINAPI	89714	TUBO PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO.	13	m	32,71	40,06	425,23	520,78
8.3.	SINAPI	89358	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	6	und	5,81	7,12	34,86	42,72
8.4.	SINAPI	89584	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICais DE ÁGUAS PLUVIAIS	1	und	10,32	12,64	10,32	12,64
8.5.	SINAPI	89393	TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	2	und	55,41	67,86	110,82	135,72
8.6.	SINAPI	7082	TE, PVC, 90 GRAUS, BBB, JE, DN 100 MM, PARA REDE COLETORA ESGOTO (NBR 10569)	3	und	75,86	92,91	227,58	278,73
8.7.	SINAPI	94489	REGISTRO DE ESFERA, PVC, SOLDÁVEL, COM VOLANTE, DN 25 MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	2	und	18,24	22,34	36,48	44,68
8.8.	SINAPI	90443	RASGO EM ALVENARIA PARA RAMAIS/ DISTRIBUIÇÃO COM DIAMETROS MENORES OU IGUAIS A 40 MM,	9,5	m	9,56	11,71	90,82	111,25
8.9.	SINAPI	90445	RASGO EM CONTRAPISO PARA RAMAIS/ DISTRIBUIÇÃO COM DIAMETROS MAIORES QUE 40 MM E MENORES OU IGUAIS A 75 MM.	4,6	m	21,11	25,85	97,11	118,91
8.10.	SINAPI	91166	FIXAÇÃO DE TUBOS HORIZONTAIS DE PEX DIAMETROS IGUAIS OU INFERIORES A 40 MM COM ABRAÇADEIRA PLÁSTICA 390 MM, FIXADA EM LAJE.	4,6	m	2,7	3,31	12,42	15,23
8.11.	SINAPI	91173	FIXAÇÃO DE TUBOS VERTICais DE PPR DIAMETROS MENORES OU IGUAIS A 40 MM COM ABRAÇADEIRA METÁLICA RÍGIDA TIPO D 1/2", FIXADA EM PERFILADO EM AL VENARIA.	9,5	m	1,38	1,69	13,11	16,06
9.			Serviços Complementares						
9.1.	SINAPI	99811	LIMPEZA DE CONTRAPISO COM VASSOURA A SECO	96,96	m ²	2,56	3,14	248,22	304,45
9.2.	SINAPI	99802	LIMPEZA DE PISO CERÂMICO OU PORCELANATO COM VASSOURA A SECO.	19,20	m ²	0,38	0,47	7,30	9,02
								TOTAL:	R\$ 88.632,00 R\$ 108.551,55


 Fernando Matias Mamede
 Engenheiro Civil
 CREA: 11466382021

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO						
Item	Descrição	Valor	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4
		R\$	%	100,00%	R\$	MÊS 5
1.	Serviços Preliminares	R\$ 2.855,38	R\$ 2.855,38			
2.	Paredes	R\$ 24.557,35	%	100,00%	R\$ 24.557,35	
3.	Piso	R\$ 28.460,91	%	95,71%	R\$ 27.240,37	
4.	Esquadrias	R\$ 9.505,00	%		R\$ 4.220,54	
5.	Pintura	R\$ 8.288,27	%			
6.	Cobertura	R\$ 28.277,25	%		R\$ 28.277,25	
7.	Elétrico	R\$ 4.303,10	%		R\$ 4.303,10	
8.	Hidráulico	R\$ 1.990,82	%		R\$ 1.990,82	
9.	Serviços Complementares	R\$ 313,47	%		R\$ 313,47	
Total		R\$ 30.095,75	R\$ 24.557,35	R\$ 28.277,25	R\$ 7.514,46	R\$ 18.106,74
Total Acumulado	R\$ 108.551,55	R\$ 30.095,75	R\$ 54.663,10	R\$ 82.930,35	R\$ 90.444,81	R\$ 108.551,55
Percentual Mensal		27,72%	22,62%	26,05%	6,92%	16,68%
Percentual Acumulado		27,72%	50,35%	76,40%	83,32%	100,00%


 Fernando Matias Mamede
 Engenheiro Civil
 CREA: 11466382021

CÁLCULO DE BDI	Construção e Reforma de quaisquer Edificações inclusive Unidades Habitacionais, Escolas, Hospitais, de uso Agropecuário, Estações p/Trns/Metrôs, Estádios e Quadras Esportivas Instalações p/Embarque/Desembarque de passageiros em Aeroportos, Rodoviárias, Portos, etc., Pórticos, Mirantes e outros Edifícios de finalidade turística	Construção de Rodovias, Ferrovias, Pistas de Aeroportos, Pontes, Viadutos, Metrôs, Túneis, Barreiras Acústicas, Praças de Pedágio, Sinalização de Rodovias e Aeroportos, Placas de Sinalização de Tráfego e Semelhantes, Infra Vária Urbana, Estacionamento de Veículos, Praças, Caçadas p/Pedestres, Elevados, Passarelas, Ciclovias e VLT	Abastecimento de Água, Coleta de Esgoto	Fornecimento de materiais e equipamentos	Construção e Manutenção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica	Portuárias, Marítimas e Fluviais																			
	Item componente do BDI	% Informado	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q		
Administrador Central (AC)	3,00	4,00	5,50	3,80	4,01	4,67	3,43	4,93	6,71	1,50	3,45	4,48	5,28	7,93	4,00	5,52	7,85	0,80	0,81	1,22	1,99	0,56	0,81	1,99	
Seguro (S) e Garantia (G)	0,80	0,80	1,00	0,32	0,40	0,74	0,28	0,49	0,75	0,30	0,48	0,82	0,25	0,51	0,56	0,89	1,46	1,48	1,97	1,46	2,32	3,16	1,11	1,02	1,33
Risco (R)	0,97	0,97	1,27	1,27	0,50	0,56	0,97	1,00	1,39	1,74	0,56	0,85	0,89	1,00	1,46	1,97	1,46	1,97	1,46	2,32	3,16	1,11	1,02	1,33	
Despesas Financeiras (DF)	0,59	0,59	1,23	1,39	1,02	1,11	0,94	0,99	1,17	0,85	0,85	0,85	1,11	1,01	1,07	1,11	0,94	0,94	0,94	0,94	0,94	0,94	8,31	7,14	8,40
Lucro (L)	6,16	6,16	7,40	8,96	6,64	7,30	8,69	6,74	9,40	3,50	5,11	6,22	8,00	9,51	9,51	9,51	9,51	9,51	9,51	9,51	9,51	9,51	10,43	10,43	10,43
Impostos (I) - PIS, COFINS, ISSQN	6,65																								

Observações

- 1) Preencher apenas a coluna % Informado (Coluna B)
- 2) Os Tributos normalmente aplicáveis são: PIS (0,65%), COFINS (3,00%) e ISS (0,5%) e CPRB (4,5%).
- 3) O cálculo do BDI se baseia na fórmula abaixo utilizada pelo Acordo 2822/13 do TCU, conforme CE GEPA/354/2013 de 17/10/2013.

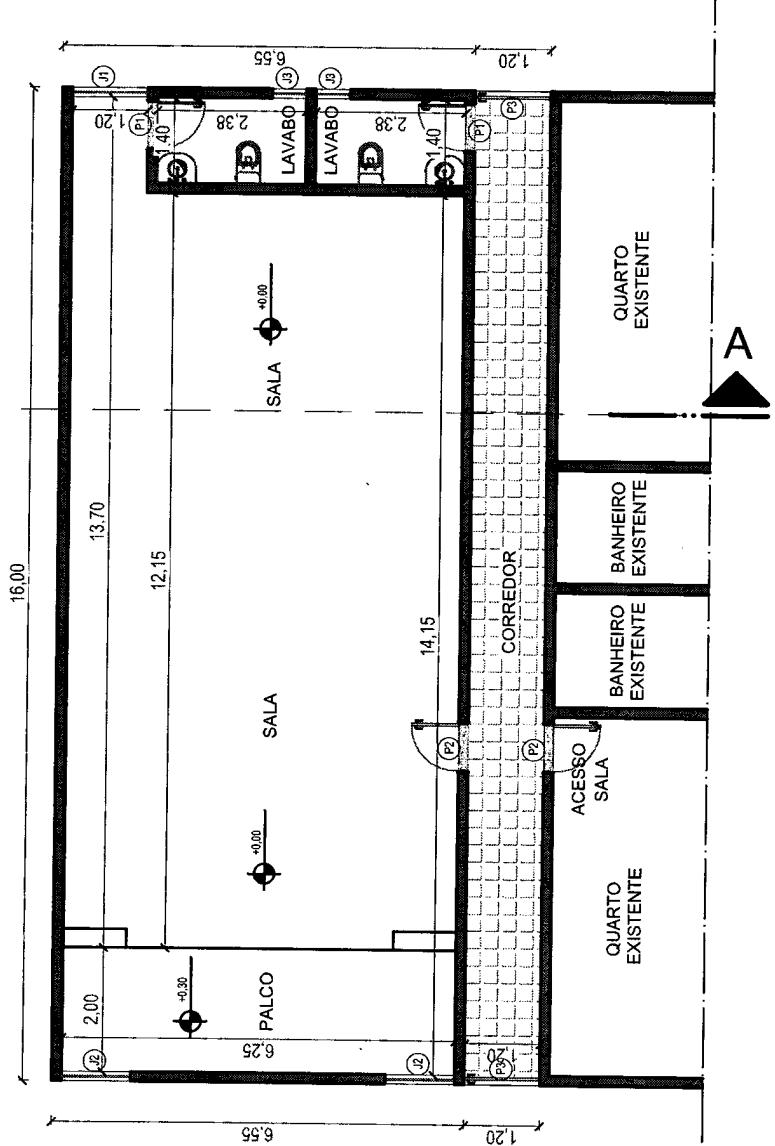
$$B.D.I = 22,47\%$$

Fórmula Utilizada:

$$BDI = \left[\frac{(1 + AC + G + R) * (1 + DF) * (1 + L)}{1 - I} \right] * 100$$

VALORES DE BDI POR TIPO DE OBRA						
	Type de Obra	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio
Construção de Edifícios					20,34	22,12
Construção de Rodovias e Ferrovias					19,60	20,97
Rede de Abastecimento de Água, Coleta de Esgotos					20,76	24,18
Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica					24,00	25,84
Obras Portuárias, Marítimas e Fluviais					22,80	27,48
Fornecimento de Materiais e Equipamentos					11,10	14,02

Fernando Matias Mamede
Fernando Matias Mamede
Engenheiro Civil
CREA: 11466382021

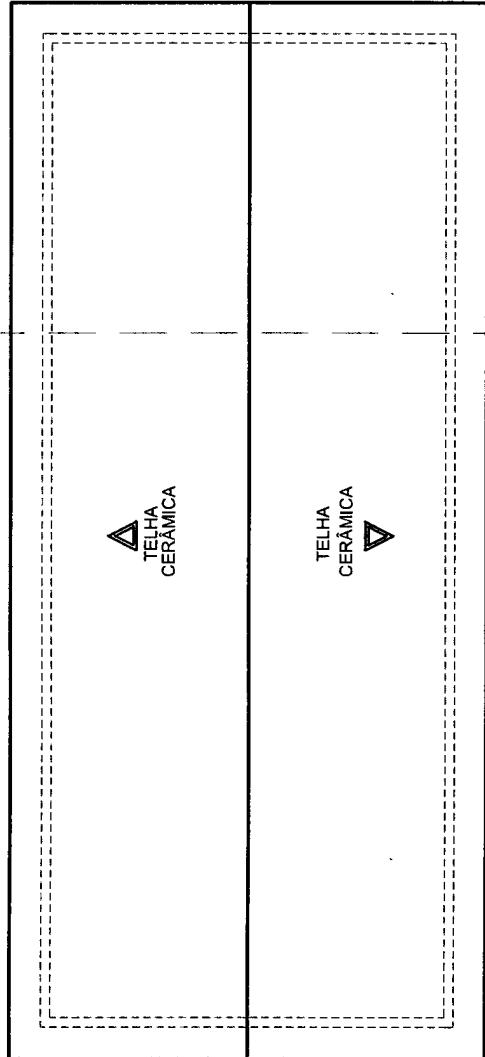


PLANTA BAIXA - LAYOUT
ESCALA 1/75

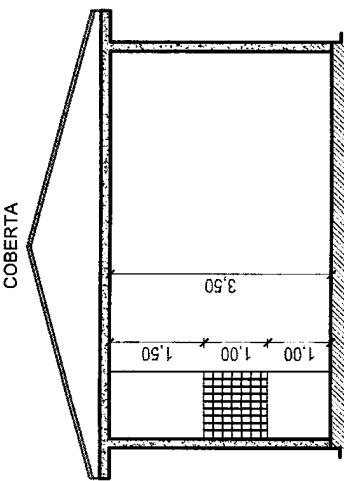
QUADRO DE ESQUADRIAS					
ESQUADRIA	DIMENSÃO	QUANT.	TIPO	ESQUADRIA	DIMENSÃO
P1	0.80 x 2.10	2	MADEIRA ABRIR	J1	1.20 x 1.00 / 1.00
P2	0.90 x 2.10	2	FERRO ABRIR	J2	1.10 x 1.00 / 1.00
P3	1.20 x 2.10	2	FERRO ABRIR	J3	0.55 x 0.30 / 1.90

ELDER L. LOUREIRO	
PROJETOS	
PROJETO:	REFORMA CADEIA PÚBLICA COREMAS
LOCALIZAÇÃO:	RUA JOÃO FERNANDES DE LIMA / BARRIO POMBALZINHO / COREMAS / PB
DESENHO:	PLANTA BAIXA
PROPRIETÁRIO:	PREFEITURA MUNICIPAL DE COREMAS
DATA:	MARÇO / 2022
ESCALA:	1/75
ÁREAS:	
AREA TOTAL:	104,80 m²
RESP TÉCNICO:	ELDER LACERDA LOUREIRO
ARQUITETO:	

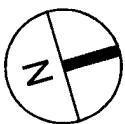
A



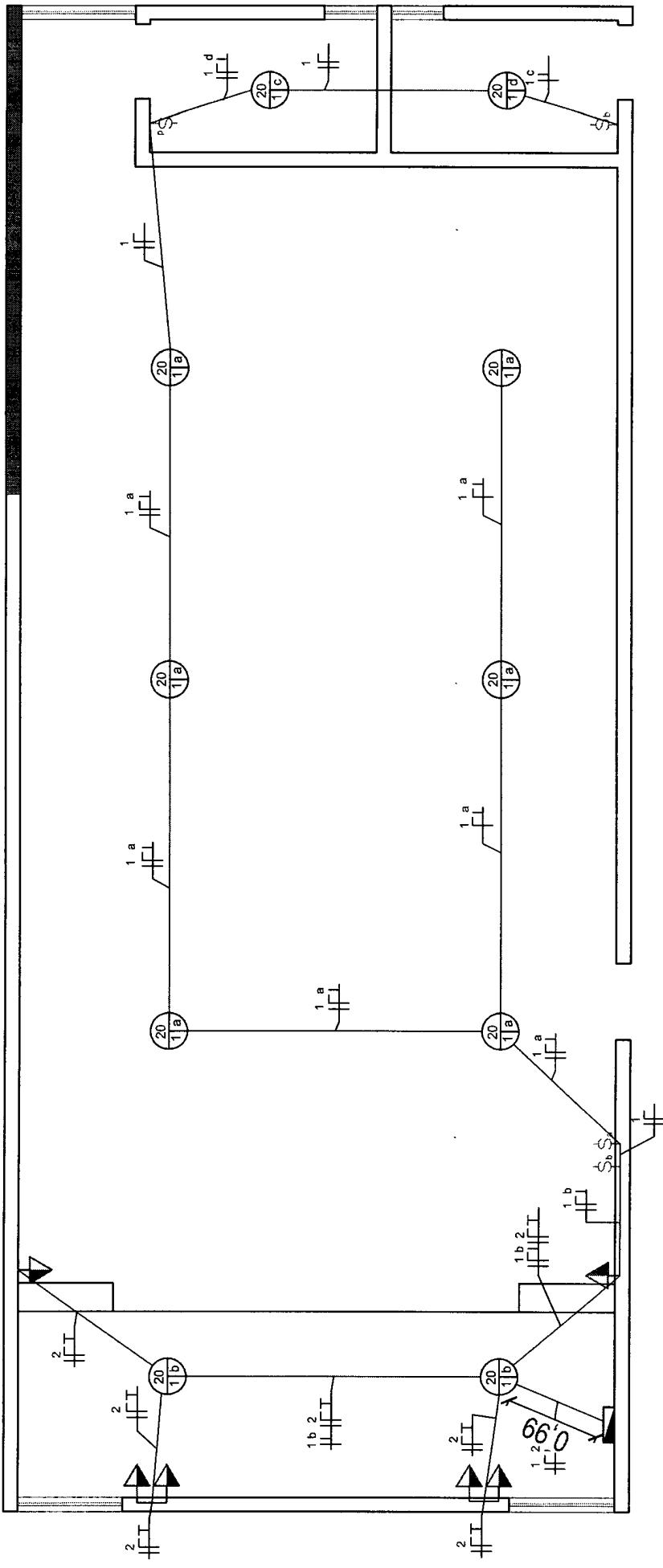
PLANTA DE COBERTA
ESCALA 1/75



CORTE - AA
ESCALA 1/75



ELDER L. LOUREIRO		PROJETOS
REFORMA CADEIA PÚBLICA COREMAS		LOCALIZAÇÃO RUA JOÃO FERNANDES DE LIMA / BAIRRO POMBALINHO / COREMAS / PB
DESENHO	PLANTA DE COBERTA (CORTE - AA)	PRANCHA: 2/2
PROPRIETÁRIO:	PREFEITURA MUNICIPAL DE COREMAS	DATA: MARÇO / 2022
PROPRIETÁRIO:		ESCALA: 1/75
ARQUITETO:		ÁREA: AREA TOTAL: 104,80 m ²
RESP. TÉCNICO: ELDER LACERDA LOUREIRO		



SÍMBOLOGIA:

- INDICAÇÃO DE FASE, NEUTRO, RETORNO E TERRA
- TUBULAÇÃO SOB O TETO OU EMBUTIDA NA PAREDE
- CAIXA DE PVC 4x4" SEXTAVADA INSTALADA SOB O TETO
- - TOMADA 2P+T INST. NA PAREDE A 0,80m DO PISO
- ↳ - INTERRUPTOR DE "n" SEÇÕES, INST. A 1,10m DO PISO
- - CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

QUADRO DE CARGAS

QUADRO	CIRCUITO N°	ILUMINAÇÃO (W)	TOMADAS (W)			CARA	PROTEÇÃO CONDUTOR	TENSÃO (V)	OBSERVAÇÃO
			300	600	1.900				
	01	6	9	100	300			220	ILUMINAÇÃO
	02	10						2.5	TOMADAS SIMPLES
	TOTAL								

Produtos: Fiação eletrofísica com detalhamento do diagrama unitário
Cód. Projeto: 63935-S
Cotação: 18.30.16.FV
Previsão e Aplicação de Correções: 63.03.01.05/01/04
Fernando Matias Mamede: 1620562-5-B
Data: 10/04/2018
Nota: Pista base com ponto síntico para o posicionamento das tubulações e fios, com identificação dos pontos de uso, interrupções de fios e tubos para auxiliar na elaboração dos quadros normais para licenciamento.

Projeto elaborado por Fernando Matias Mamede Engenheiro Civil
CREA: 11466382021

01/01